

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DE SOLOS DA BACIA DO RIO MEIA PONTE

Marisa Faleiro Ribeiro – Bolsista
Maria Eloisa Cardoso da Rosa – Orientadora
ZOOTECNIA

Introdução

A bacia do Rio Meia Ponte abriga 36 municípios, entre eles Goiânia, concentrando 45,7% da população do Estado de Goiás (Galink, 2003). O conhecimento das classes de solos dessa área e informações sobre a sua utilização podem ser importantes instrumentos para a adoção de medidas mitigadoras dos impactos ambientais na área. A resolução no. 420 do CONAMA (2009) determina que todos os Estados do Brasil obtenham os seus valores de referência de qualidade para as substâncias inorgânicas no solo. Esse trabalho faz parte de um projeto, cujo objetivo é avaliar os níveis de metais pesados nos solos da bacia do Rio Meia Ponte. Para compor esse projeto é necessária a identificação das classes de solos e os minerais presentes nestes. Essa etapa ainda não foi cumprida, pela incompatibilidade de coleta no período de liberação da verba. Foram feitos o levantamento bibliográfico e a confecção de mapas de solos e geologia, bases para a escolha das áreas de coleta.

Métodos, procedimentos e materiais

Foram consultados livros, periódicos e "sites" na área do conhecimento específica para compor a revisão bibliográfica. Foram confeccionados mapas com base no Sistema de Informação Geográfica (SIG-Goiás) Solos e SIG-Goiás Geologia.

Resultados e discussão

Os metais pesados podem ter origem natural como componentes de rochas, sendo que, nessa situação, apresentam riscos mínimos aos seres vivos (Costa, 2004, citado por Guedes, 2008). Podem também ter origem antropogênica, que é a principal razão do aumento crescente na concentração de metais pesados em solos agrícolas (Abreu et al., 2002). De acordo com Guedes (2008) a ocorrência natural de metais pesados em solos depende, principalmente, do material de origem desse solo. Consequentemente, os teores de metais pesados em solos e sedimentos dependem, basicamente, da composição e proporção dos componentes de sua fase sólida. Tiller (1989) citado por Guedes (2008) afirma que os solos originados de rochas básicas, apresentam maiores teores de metais pesados do que aqueles formados sobre rochas ácidas ou sedimentares. Guedes (2008), também cita que, é possível que rochas sedimentares possam conter metais pesados. Isso acontece porque elas são compostas por sedimentos provenientes de várias fontes cujos metais podem estar presentes, por exemplo, adsorvidos às argilas. O solo é tido como um dos meios mais promissores para o descarte de vários resíduos que muitas vezes, apresentam altos teores em metais pesados, como por exemplo, resíduos agrícolas, industriais e de urbanização.

Conclusão e referências

O trabalho ainda está em execução e espera-se que os resultados obtidos a partir deste, possam colaborar para o conhecimento das principais classes de solos nessa bacia. Espera-se também que após a análise dos metais pesados no solo possam ser determinados os valores de referência de qualidade para as substâncias inorgânicas de ocorrência natural nesses solos.

ABREU, C. A. et al. Análise química desolo para metais pesados. In: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.(Org.). Tópicos em Ciência do Solo. 1 ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2002, v. 2, p. 645-692. CONAMA- Conselho Nacional do Meio Ambiente. Disponível em <<http://www.mma.gov.br/port/conama/estr.cfm>> Acessado em 22 de maio de 2012. GALINKIN M. (ed). Geo-Goiás 2002. Agência Ambiental de Goiás, Fundação Centro Brasileiro de Referência e Apoio Cultural (CEBRAC), PNUMA, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH), Brasília, 2003. 272p. GUEDES, I. M. R. (2008). <http://scienceblogs.com.br/geofagos/2008/07/metais-pesados-em-solos-ocorrencia/> Acesso em: 18 de setembro de 2012.

Palavras-Chave: solos, metais pesados, rio Meia Ponte

Modalidade de Fomento: Voluntários

Contato: marisinhafr@hotmail.com